



Organização do Ano Lectivo 2011/2012

A Direcção

- Ramiro Marques
- Filipe Baptista
- Cláudia Tereso

Índice

1. CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DO AGRUPAMENTO	1
Caracterização Administrativa e Histórica.....	1
Biografia do Patrono – Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão	1
Contexto Físico e Social	3
Breve Caracterização Sócio-Cultural das Freguesias	5
Caxarias	5
Casal dos Bernardos.....	6
Espite.....	7
Rio de Couros.....	8
Urqueira	9
2. LINHAS ORIENTADORAS	11
2.1. 1º Ciclo	11
2.2. 2º e 3º Ciclo	12
2. CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA CONSTITUIÇÃO DE TURMAS.....	14
3. DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DOCENTE PARA A OCUPAÇÃO PLENA DOS ALUNOS AQUANDO A AUSÊNCIA DO PROFESSOR CURRICULAR.....	15
3.1. Pré-Escolar	15
3.2. 1º Ciclo	15
3.3. 2º e 3º Ciclo	15
3.4. Plano de Aula da Turma	16
3.5. Modelos Internos	17
4. CONSTRANGIMENTOS INVENTARIADOS.....	18
5. PROJECCÕES.....	19
ANEXO I – CALENDARIZAÇÃO DO LANÇAMENTO DO ANO LECTIVO	XXIV

ANEXO II – RELATÓRIO DA COMISSÃO DE HORÁRIOS.....XXVII

ANEXO III – MODELOS DE DOCUMENTOS INTERNOS.....XLVIII

1. Contexto e Caracterização Geral do Agrupamento

Caracterização Administrativa e Histórica

No Ano de 1989 é criada a Escola C+S de Caxarias, através da portaria nº 823/89 publicada no Diário da República nº 214 de 16/09/1989, tendo entrado em funcionamento no ano lectivo 90/91 e sendo inaugurada no dia 4 de Julho de 1991 por Sua Exa. o Sr. Secretário de Estado Dr. José Augusto Perestrelo de Alarcão Troni. A 27 de Abril de 1995, pelo despacho nº 52/SSEAM/95 passou a denominar-se Escola Básica do 2º e 3º Ciclo do Ensino Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão. Esta denominação surge por proposta do Conselho Executivo com parecer favorável do Conselho Pedagógico em homenagem ao Cónego Manuel Lopes Perdigão, benemérito da Escola pela doação de parte do seu espólio pessoal.

No ano lectivo de 1998/99, por Despacho do Sr. Director Regional, Dr. António Sardinha, de 20/04/1998, a Escola torna-se sede de um Agrupamento Vertical de Escolas de acordo com o estipulado no novo regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário (Dec. Lei nº 115A/98). Em 2002, pelo aviso nº 4692/2002, publicado em Diário da República, adopta a denominação actual de Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão.

O Agrupamento desenvolveu-se pelo extremo norte do concelho de Ourém (vd. Figuras 1,2 e 3) e respectivas freguesias: Caxarias, Rio de Couros, Espite, Casal dos Bernardos e Urqueira, com uma área de cerca de 120 Km². Envolve actualmente 9 escolas do 1º Ciclo e 9 Jardins de Infância. A população escolar de cerca de 700 alunos, tem-se mantido estável, embora com algum decréscimo, ao longo dos anos.



Biografia do Patrono – Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

Manuel Lopes Perdigão, nasceu no dia 2 de Novembro de 1917, filho de Manuel Lopes Perdigão e de Carlota Jesus Pereira.

Frequentou a instrução primária em Pisões, afirmando posteriormente ter gratas recordações do seu Mestre, o professor Aires Gonçalves Serra.

O gosto pelo saber desde cedo se manifestou, percorrendo toda a sua carreira escolar com distinção.

Em 1929 é admitido no seminário de Leiria, que conclui em 1936. Paralelamente ingressa na Universidade Gregoriana, em Roma, onde se licenciou em Teologia.

É ordenado em Outubro de 1940, pelo bispo de Leiria D. José Alves Correia da Silva.

É nomeado prefeito do Seminário de Leiria, onde inicia a sua actividade docente como Professor de Matemática, Biologia, Química, Mineralogia, Ciências Geográficas, Botânica e Física.

A sua vocação para as ciências físicas e electrónicas associada à grande destreza manual, levam-no a construir em 1948 um emissor-receptor e integrar o círculo dos Rádio-Amadores. Sendo de realçar a particularidade de, além de adquirir peças, ser o próprio a construir pessoalmente as que necessita para os seus projectos que ele mesmo monta, numa polivalência de saberes e experiências dignas de Mestre.

A componente prática da sua vida, o interesse pelas várias áreas do saber, não o fazem descurar a sua vocação religiosa. Em 1945, no Sínodo e Tetracentenário Diocesano, é nomeado Cónego da Sé de Leiria. Ocupando o lugar de assistente de todos os organismos da Acção Católica Diocesana entre 1943 e 1957. Ocupou ainda os cargos de Pároco da Sé de Leiria, Vice-Reitor e reitor do Seminário e assistente diocesano dos Servitas de N.ª S.ª de Fátima. Contribuiu ainda para a criação da freguesia civil e religiosa de Caxarias.

Apesar da doença, motivada por excesso de trabalho, da qual recuperou, nem por isso deixou de continuar as suas actividades de interesse público. Em 1983 recebe o título de Monsenhor.

O seu espírito aberto, tolerante e consensual, associado às suas convicções, princípios e simplicidade levam-no a tomar decisões públicas que reforçam ainda mais, em todos os que o conhecem, apreço e reconhecimento. Ao ser confrontado com a possibilidade de se tornar Patrono desta Escola e consequentemente lhe dar o nome preferiu o seguinte: *"Não me façais isso, não sou digno de tal honra"*.

Estas qualidades levam-no em 1994 a ceder à Escola C+S de Caxarias o seu vasto espólio cultural e científico, facto que muito honrou este estabelecimento de ensino. Reconhecimento que se evidenciou na sua nomeação como patrono da Escola.

Contexto Físico e Social

A área de influência deste Agrupamento Vertical de Caxarias (vd. Figuras 1, 2 e 3), estendeu-se, assim, integralmente aos territórios geográficos das freguesias supracitadas, sendo que nestas a actividade económica da indústria de transformação de madeiras, a metalomecânica pesada, a construção civil, e outras de índole comercial, são as dominantes.



Figura 1 – Mapa do distrito de Santarém

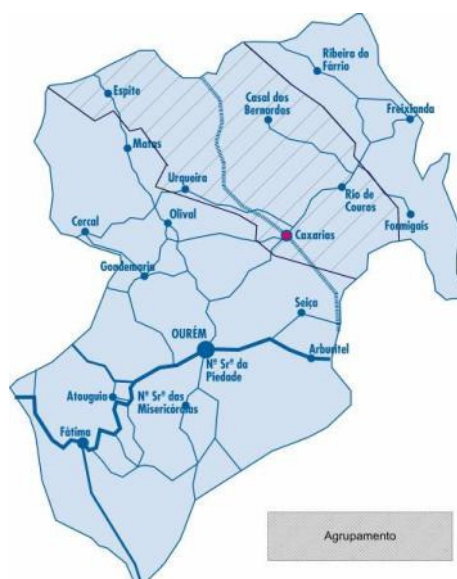


Figura 2 – Mapa do Concelho de Ourém e inserção geográfica do Agrupamento

De uma forma geral, os mais velhos dedicam-se ainda à agricultura e exploração florestal, complementada com a sua reforma, muitas vezes adquirida em França e os mais jovens, ainda fixados, à construção civil ou trabalham como operários em oficinas, serrações e metalúrgicas.

Não obstante todos os condicionalismos negativos que uma situação de interioridade implica, tem-se verificado nos últimos anos um bom ritmo de crescimento, económico/social, já que culturalmente a “Escola” continua a ser/polarizar a principal alternativa cultural existente no meio, com excepção de actividades de índole desportivo e de competição.

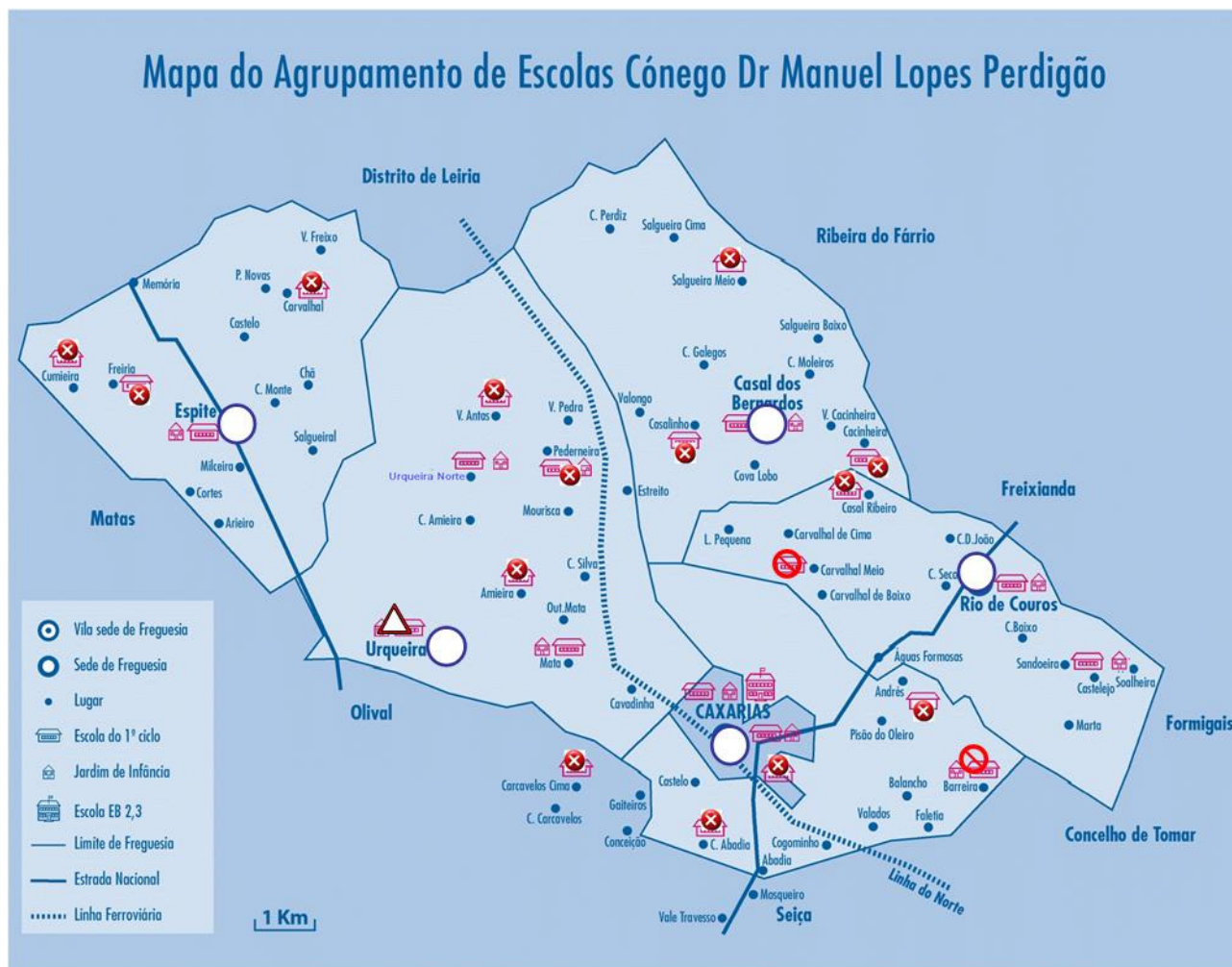


Figura 3 – Mapa do Território Geográfico do Agrupamento

A Escola Sede do Agrupamento situa-se numa vila recente onde se tem verificado um significativo ritmo de crescimento económico/social e que a seu tempo poderá vir, urbana e culturalmente, a caracterizar distinta e sociologicamente a sua população autóctone, no interior da restante população escolar de características mais rurais, este fenómeno que embora ainda sem grande impacto já evidencia algumas diferenças sócio-culturais entre as populações discentes das várias Escolas do Primeiro Ciclo / Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas, carecendo de certa atenção e tratamento e até de estudos aprofundados pelo gabinete de psicologia e orientação, quando existir.

Breve Caracterização Sócio-Cultural das Freguesias

Apresenta-se uma breve caracterização sócio-cultural das diversas freguesias que constituem o Agrupamento, segundo dados recolhidos em <http://www.distritosdeportugal.com/> e dos censos de 2001, complementada com algumas fotos das Escolas e Jardins das mesmas. Apesar de não existirem ainda dados finais dos censos de 2011, da leitura dos resultados preliminares verifica-se um decréscimo populacional acentuado (superior a 10%, com excepção de Caxarias que é de cerca de 5%) em todas freguesias.



Povoação antiga, Caxarias surge já mencionada num documento de 1478, sob a forma de “Aldeia de Cacheyrias”. Este mesmo escrito faz também referência a um mosteiro que aqui terá existido. Tratava-se da Abadia dos Tomaréis, à qual D. Afonso Henriques entregou carta de couto em Março de 1172, mas que acabou por ser extinta em meados do século XVI.

Segundo estudos etimológicos, o topónimo “Caxarias” é um derivado de “Caxaria”, que por sua vez provém do português arcaico, significando “terreno onde há carvalhos”.

Caxarias é elevada a freguesia a 9 de Junho de 1947 pela desanexação de Seixa. A introdução da linha férrea do Norte promove o incremento de um novo ritmo económico, centrado sobretudo na indústria e no comércio. Assim, em 1995, Caxarias é elevada à categoria de Vila. Actualmente a Sede de Freguesia é constituída por prédios, espaços comerciais, restauração, indústria, estabelecimentos de ensino, entre outros.

De acordo com os dados dos Censos, em 2001 a sua população era de 2 234 habitantes. Quando analisada a composição deste universo populacional em dados percentuais, verifica-se que a faixa etária dominante é representada pelos indivíduos com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos, com 51,92%. A seguir, com 19,74%, encontram-se as pessoas com mais de 65 anos, e depois, com 14,64%, estão as crianças menores de 15 anos. Por fim, com uma menor proporção (13,70%), apresentam-se os jovens com idades entre os 15 e os 24 anos.



Figura 4 – EB1/JI de Pisões



Figura 5 – EB1/JI de Carvoeira



A Freguesia de Casal dos Bernardos herdou o seu nome devido à presença dos Monges de Alcobaça conhecidos por Bernardos. A Freguesia foi desmembrada administrativamente da Freixianda em 18 de Abril de 1964.

De acordo com os dados dos Censos realizados no ano de 2001, a freguesia de Casal dos Bernardos acolhia então cerca de 1 041 residentes. Analisando a composição demográfica em dados percentuais, verifica-se que a maior fatia de população é representada pelos adultos com idades entre os 25 e 64 anos, com 47,65%, aos quais se seguem os indivíduos com mais de 65 anos, com 23,25%. Encontram-se depois os jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, aos quais correspondem 15,56%. Por fim, a faixa etária com menos população é representada por crianças com menos de 15 anos, com uma proporção de 13,54%.



Figura 6 – EB1/JI Casal dos Bernardos



Figura 7 – JI de Casal dos Bernardos



A freguesia de Espite saiu do concelho de Pombal para o de Ourém, a 24 de Outubro de 1855. Foi-se desmembrando, ao longo dos tempos, para a criação de novas freguesias. Assim, perdeu lugares que deram origem às Freguesias da Caranguejeira, concelho de Leiria, e de Matas e Cercal.

Espite é hoje uma Freguesia marcada pela emigração e, embora menos extensa do que outrora, não é destituída de vida própria, reunindo postos de trabalho, equipamentos sociais e desportivos dinamizadores da população.

De acordo com os Censos do ano de 2001, a freguesia de Espite acolhia então cerca de 1 275 residentes. Analisando a composição demográfica, desse ano, em dados percentuais, obtém-se a seguinte distribuição: 45,57% da população é representada pelos adultos com idades entre os 25 e 64 anos; 30,20% são pessoas com mais de 65 anos; 13,01% são traduzidos pelas crianças menores de 15 anos; e com uma proporção de 11,22% encontram-se os jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos.



Figura 8 – JI/EB1 de Espite



A freguesia de Rio de Couros dista cerca de treze quilómetros da sede do concelho, possui uma área de, aproximadamente, 21 Km².

Conforme testemunham os vestígios arqueológicos encontrados na região, o povoamento deste território terá sido muito anterior à fundação da Nacionalidade, recuando, pelo menos, ao período romano. Desconhece-se a data exacta da criação da freguesia de Rio de Couros. Sabe-se que durante muito tempo a igreja foi anexa à da Freixianda e existe um documento de D. Álvaro, Bispo de Leiria, datado de 27 de Fevereiro de 1729, pelo qual o prelado sugere ao cabido da colegiada que a freguesia de Freixianda fosse dividida, formando-se a de Rio de Couros.

Tendo em conta os Censos realizados no ano de 2001, a freguesia de Rio de Couros acolhia, à data, cerca de 2 136 residentes. Estabelecendo uma comparação com os dados estatísticos da primeira metade do século XIX, verifica-se que esta localidade registou uma evolução demográfica bastante positiva. De facto, em 1801 contavam-se nesta localidade apenas 668 moradores (313 homens e 355 mulheres) e 199 fogos.



Figura 10 – EB1/JI Rio de Couros



Figura 11 – EB1 da Sandoeira



Figura 12 – JI da Sandoeira



A Freguesia de Urqueira foi desanexada de Olival em 1928, revelou-se no último quartel deste século como uma região de grande importância arqueológica, tendo vindo a merecer uma atenção especial por parte de diversos estudiosos que não hesitam em considerá-la uma das freguesias historicamente mais ricas do concelho.

De acordo com os dados obtidos nos Censos realizados em 2001, a freguesia de Urqueira contava então 1 910 residentes. Analisando a composição deste universo populacional em dados percentuais, verifica-se que há um predomínio de pessoas com idades entre os 25 e os 64 anos, com uma proporção de 46,54%. A estes seguem-se as pessoas com mais de 65 anos,

com 25,08%, e depois as crianças menores de quinze anos, com 14,66%. A restante percentagem (13,72%) é expressa pelos jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos.



Figura 13 – EB1 de Urqueira (A Funcionar em regime de excepção)



Figura 14 – JI de Urqueira



Figura 15 – JI da Mata



Figura 186– EB1 da Mata



Figura 17 – EB1/JI de Urqueira Norte

2. Linhas Orientadoras

2.1. 1º Ciclo

De acordo com os novos desafios tutelares e tendo em conta o meio rural já referido de dispersão social bem acentuada e de algum défice cultural reconhecido, envolveu-se esta Direcção, em parceria com a Câmara Municipal de Ourém (entidade promotora e implementadora do projecto), no encontro de vontades, com o objectivo de conceptualizar a oferta do Ensino do inglês, da Música, da Animação Sócio Cultural e da Actividade Física e Desportiva, para além do Apoio ao Estudo, como actividades de relevância a implementar, como complemento à oferta curricular obrigatória, defendendo-se assim uma oferta educativa globalizante, já que se tinham definido como áreas não curriculares a perseguir em todo o Agrupamento: a Expressão Plástica e Dramática, a Educação Cívica (Formação Cívica) e a Área de Projecto (vd. Tabela 1). Assim e em consequência foi decidido:

- Proporcionar aos pais e alunos a escola aberta a tempo inteiro até às 17.30h;
- A oferta do enriquecimento curricular deve ser universal para todos os alunos do 1º Ciclo;
- Reduzir ao mínimo as necessidades de transporte dos alunos, promovendo, sempre que possível, as actividades nos próprios estabelecimentos;
- Mobilizar todos os recursos disponíveis, nomeadamente, docentes de Apoio Educativo e Assistentes Operacionais no enquadramento educativo e/ou de segurança, dos alunos aquando da ausência do Professor Titular ou outras (Com a explicitação o mais objectiva possível de todos os parceiros envolvidos e seus relacionamentos em regimentos internos por estabelecimento);
- Garantir que todos os alunos tenham actividade de natação durante um período lectivo, no âmbito da actividade Física e Desportiva;
- Acoplar a actividade de Animação Sócio Cultural à Actividade Física e Desportiva de modo a permitir, em tempo útil, o transporte dos alunos para as piscinas, no interior destes tempos, e sem impactos no normal desenvolvimento do horário escolar;

- Enquadrar os horários dos Professores titulares de turma e de Apoio nesta lógica, organizando os seus horários semanais, assim como os das escolas/salas, de acordo com estas orientações;
- Educação Moral Religiosa e Católica (EMRC): disciplina Curricular de frequência facultativa com 45 min de carga horária semanal.

Tabela 1 – Horário curricular

Dia Hora	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
9:00-10:00	L.Portuguesa	Matemática	L.Portuguesa	Matemática	L.Portuguesa
10:00-11:00	L.Portuguesa	Matemática	L.Portuguesa	Matemática	L.Portuguesa
11:00-12:00	Matemática	L.Portuguesa	Matemática	L.Portuguesa	Matemática
Almoço					
13:30-14:30	Est. Meio	Est. Meio	Est. Meio	Est. Meio	Est. Meio
14:30-15:30	F. Cívica	Área Projecto	Expressões	Estudo Acompanhado	Expressões
15:30-16:30	Actividades de Enriquecimento – Apoio Estudo, Act.. Física e Desportiva, Ensino da Música, Animação Sócio Cultural e Ensino do Inglês.				
16:30-17:30					

Assim, o horário de permanência no estabelecimento de todos os docentes deste ciclo é de mais três horas, a marcar no horário, para o exercício de outras actividades, nomeadamente, Apoio ao Estudo, Atendimento aos Encarregados de Educação, supervisão da componente de apoio à família e das AEC ao longo da semana, apoio à biblioteca e PTE.

2.2. 2º e 3º Ciclo

Para estes ciclos de escolaridade foi decidido:

- Que o horário de funcionamento lectivo/escolar semanal fosse desenvolvido das 8.30 horas às 17 horas e 10 minutos, excepto às quartas feiras que é das 8.30 horas às 18 horas, devido ao Desporto Escolar;
- Colocar, na medida do possível, as aulas teóricas no período da manhã e as práticas no período da tarde, distribuindo-as equilibradamente ao longo da semana;
- No sentido de superar os resultados negativos a Língua Portuguesa e matemática, as turmas dos anos terminais de ciclo (6º e 9º) têm ½ bloco de apoio a cada uma

destas disciplinas – Sala de Estudo e ainda ½ bloco de ensino coadjuvado em Língua Portuguesa e Matemática durante a semana.

- Orientar/defender que os horários supervenientes sejam completados no acompanhamento e supervisão de situações caso, decorrentes de avaliações, em foro de Conselho de Turma, validadas pelos Departamento Curriculares;
- Que as ofertas educativas complementares (clubes, ateliers, ...) às curriculares e às anteriormente citadas a organizar, sob a responsabilidade dos respectivos departamentos curriculares e a aprovar em Conselho Pedagógico, enquadrassem o melhor possível a permanência dos alunos no estabelecimento escolar, fora do seu horário lectivo, de modo a segurar e qualificar as mesmas;
- Que a distribuição do serviço docente deve ter por base os seguintes princípios:
 - Nº de disciplinas/Níveis;
 - Continuidade pedagógica, sempre que possível;
 - A distribuição dos níveis e turmas deve ser efectuada de acordo com as propostas dos Departamentos;
 - As coordenações seguirem critérios de continuidade;
 - Que o horário de todos os docentes destes ciclos e de permanência no estabelecimento, a marcar no horário, fosse de mais 1 bloco (trabalho no estabelecimento – componente não lectiva), de forma a conseguir-se o devido apoio e supervisão na ocupação e acompanhamento pleno e educativo dos alunos no estabelecimento escolar, durante a semana;
 - Deu-se continuidade, sempre que possível, às Direcções de Turma, ou ao exercício de qualquer outro cargo ou responsabilidade;
- Manter as figuras de Permutas, Suspensão de Tempos Lectivos, Recuperação de Tempos Lectivos e Creditação de Tempos Lectivos, de forma a aproximar o nº de aulas previstas às dadas.

2. Critérios utilizados para constituição de turmas

Para a constituição de Turmas foram seguidos os normativos legais e tidos em conta os seguintes critérios pedagógicos consagrados em Regulamento Interno:

1º Atender aos alunos com necessidades educativas especiais e seus constrangimentos;

2º Respeitar as opções e continuidade das turmas;

3º No que respeita ao 1º ciclo devem constituir-se turmas com a seguinte ordem decrescente: puras de 4º ano ou na sua impossibilidade juntando 3º e 4º ano, ou 2º, 3º e 4º ano.

4º Nas turmas do quinto ano, atender à proveniência sócio-geográfica escolar dos alunos, a não ser que existam indicações pedagógicas contrárias, do professor titular do quarto ano;

5º Atender ao proposto nos vários conselhos de turma;

6º Atender aos interesses individuais dos encarregados de educação, desde que não existam indicações pedagógicas em contrário e normativamente possíveis.

7º Para os casos de descontinuidade, será necessária uma avaliação do registo biográfico e dos pareceres pedagógicos aí constantes.

8º Quanto aos alunos retidos, serão distribuídos de forma equilibrada, se possível pelas diversas turmas e de acordo com as orientações emanadas dos respectivos Conselhos de Turma e tendo em atenção a turma acolhedora.

3. Distribuição do Serviço Docente para a Ocupação Plena dos Alunos aquando a ausência do Professor Curricular

3.1. Pré-Escolar

O Controlo, segurança e acompanhamento das actividades a deflagrar aquando a ausência do(a) Educador(a) respectivo(a) será sempre à executada pelo(a) assistente operacional do jardim/estabelecimento, desde que seja inviável o enquadramento dos alunos pelos serviços de Apoio à Família e/ou Encarregado de Educação o requeira, sob a responsabilidade de planificação e monitorização do Educador(a).

3.2. 1º Ciclo

O Controlo, segurança e acompanhamento das actividades a deflagrar aquando a ausência do(a) Professor(a) respectivo será sempre à custa do Assistente Operacional e dos arranjos de enquadramento educativo disponíveis, quando exista mais que uma sala, e ainda da reconversão de horários profissionais de Professores do 1º ciclo noutras funções, nomeadamente:

- Coordenador do Primeiro Ciclo, sem componente lectiva;
- Docentes de Apoio Sócio Educativo e Educação Especial.

3.3. 2º e 3º Ciclo

No caso de ausência do Professor, a ocupação dos alunos far-se-á de acordo com a bolsa de Professores destacada para o efeito (mínimo de 1 docente por tempo lectivo e sempre em funções na biblioteca), e com a supervisão dos docentes de apoio à Biblioteca (continuamente aberta durante o período escolar). A actividade a desenvolver será previamente estabelecida pelo docente e supervisionada pelo Director de Turma e será realizada sob a responsabilidade directa do docente existente na bolsa/biblioteca, tendo em atenção as seguintes prioridades:

- Professor da disciplina / Professor da turma;

- Professor do mesmo ciclo;
- Outro professor que faça parte da bolsa;
- Docente de apoio à Biblioteca;
- Assistentes Operacionais.

Na impossibilidade absoluta de garantir as modalidades de ocupação plena dos tempos escolares previstas anteriormente, são oferecidas aos alunos outro tipo de actividades, como por exemplo, Clubes e outras actividades educativas, a deflagrar sob a responsabilidade dos Departamento, que poderão ter um papel importante, no desenvolvimento educativo, no enriquecimento curricular e no reforço das aprendizagens dos alunos.

O responsável que assegurar a ocupação dos períodos de ausência lectiva regista em impresso próprio a prossecução e a avaliação da actividade realizada, registo este que será supervisionado pelo Director de Turma e pelo Director/Direcção.

3.4. Plano de Aula da Turma

Tendo em vista criar condições para um efectivo e profícuo acompanhamento e enquadramento dos alunos, o Professor/Educador que pretende ausentar-se ao serviço deve:

- 1º Ciclo - deixar na sala de aula um plano de aula/ocupação dos alunos ou fazer chegar atempadamente este à Direcção;
- 2º e 3º Ciclos – deixar nos serviços (Administrativos/Chefe das Auxiliares de Acção Educativa) o plano de aula/ocupação dos alunos ou fazer chegar atempadamente este à Direcção;
- Para salvaguardar imponderáveis, os departamentos devem disponibilizar fichas de trabalho que se adequem às características dos diversos grupos/turmas;

A não comunicação da intenção de faltar e a não observância destas regras constituem fundamento bastante para a injustificação da falta dada, sempre que a mesma dependa de autorização superior ou possa ser recusada por conveniência ou necessidade de funcionamento do serviço;

3.5. Modelos Internos

A escola implementa mecanismos de permutas, substituições e outros, no sentido de otimizar a relação aulas previstas/aulas dadas e o correcto acompanhamento educativo dos alunos.

Anexo a este caderno foi elaborado um documento (vd. Anexo III) com todos os modelos internos utilizados no Agrupamento.

4. Constrangimentos Inventariados

Com o objectivo de contribuir para uma correcta avaliação desta e/ou outras problemáticas educativas temos desde já a referir entre outros possíveis os seguintes constrangimentos e consequente necessidade de reflexão tutelar:

- Dispersão e por vezes indefinição das responsabilidades administrativas ou financeiras e pedagógicas nos âmbitos do pré-escolar e 1º ciclo e suas consequências;
- Défice de recursos e apetrechamento dos estabelecimentos do Pré-Escolar e Primeiro Ciclo nos domínios dos técnico didácticos e científicos e de apoio ao desenvolvimento das aprendizagens/domínio das competências agravando-se ainda mais as assimetrias com a proliferação de diversos Pólos Educativos pelo Concelho;
- Défice de apoio logístico à acção educativa, isolada, dos Educadores e/ou dos Professores do 1º ciclo de Escola/sala única, no âmbito do auxílio educativo através de Animadores Culturais, ou de contractos administrativos para Assistentes Operacionais a prestarem serviço por grupos de escolas de um pólo e/ou de uma freguesia – a custos de protocolos a perseguir com centros de emprego da zona;
- Défice de crédito horário e económico tendo em atenção a situação de dispersão geográfica, o que dificulta a prossecução dos objectivos do Projecto Educativo, bem como as necessidades advindas para uma efectiva supervisão e acompanhamento dos alunos de modo a garantir a “Escola a Tempo Inteiro”.
- Défice das instalações da escola sede, nomeadamente no que respeita a espaços de trabalho para responsáveis intermédios, laboratórios de Ciências e de Música, assim como um auditório condigno.

5. Projecções

No sentido de contribuir para uma correcta previsão do nº de alunos para o 1º, 2º e 3º Ciclos, deste Agrupamento, nos próximos anos lectivos é apresentada uma projecção com base nos alunos existentes no ano lectivo 2011/2012, e assente nos seguintes princípios:

- Idade dos alunos do Pré-Escolar;
- Ano de escolaridade dos alunos do primeiro ciclo;
- Taxa de retenção nula;
- Fuga inexistente, ou seja, todos os alunos vão do Jardim para a Escola e desta para a escola sede.

Nos gráficos 1 a 6 é apresentada a evolução do nº de alunos no primeiro ciclo, por estabelecimento de ensino/freguesia até ao ano lectivo 2014/2015.

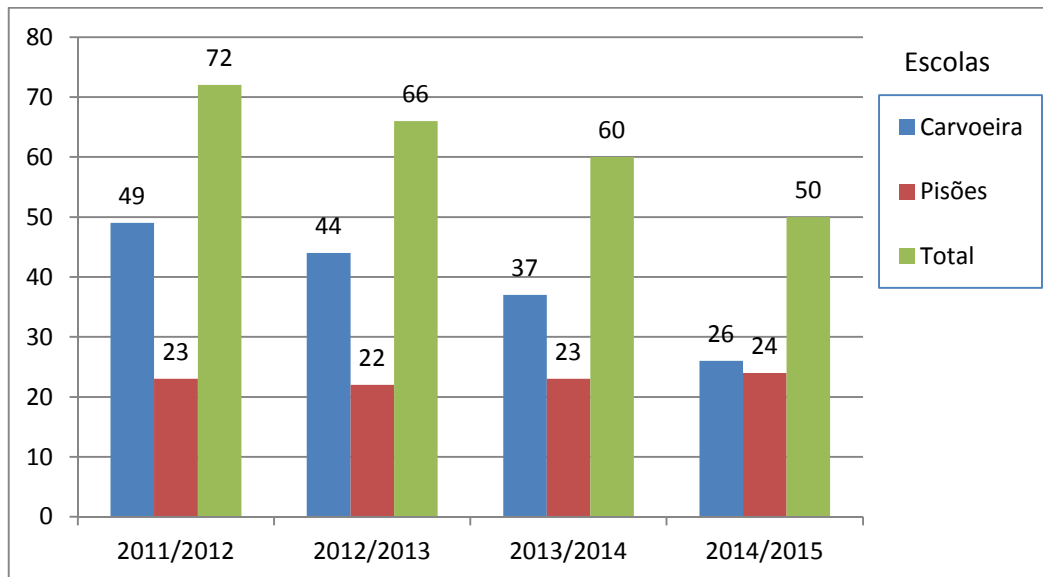


Gráfico 1 – Freguesia de Caxarias

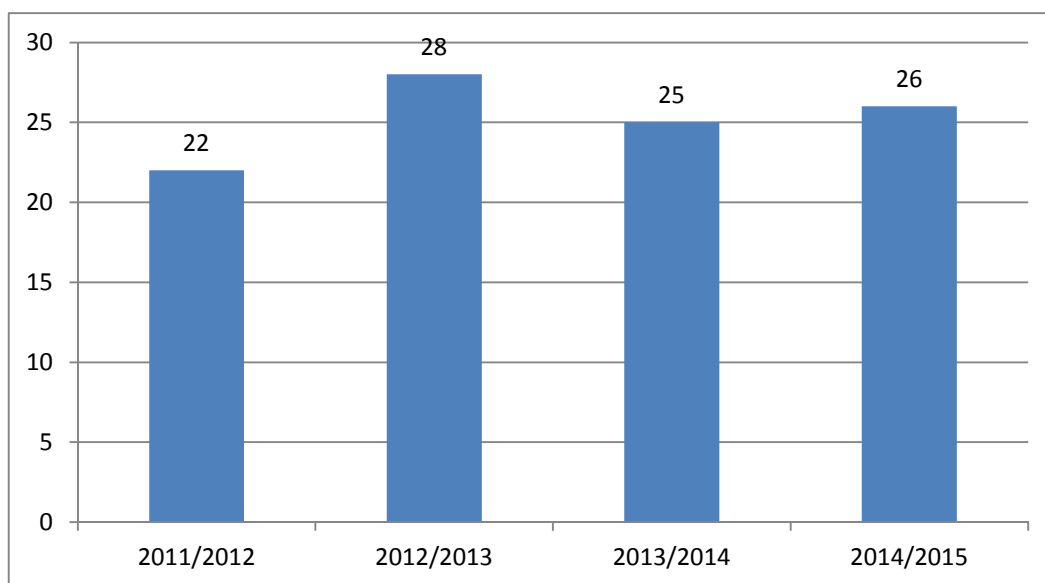


Gráfico 2 – Freguesia de Casal dos Bernardos

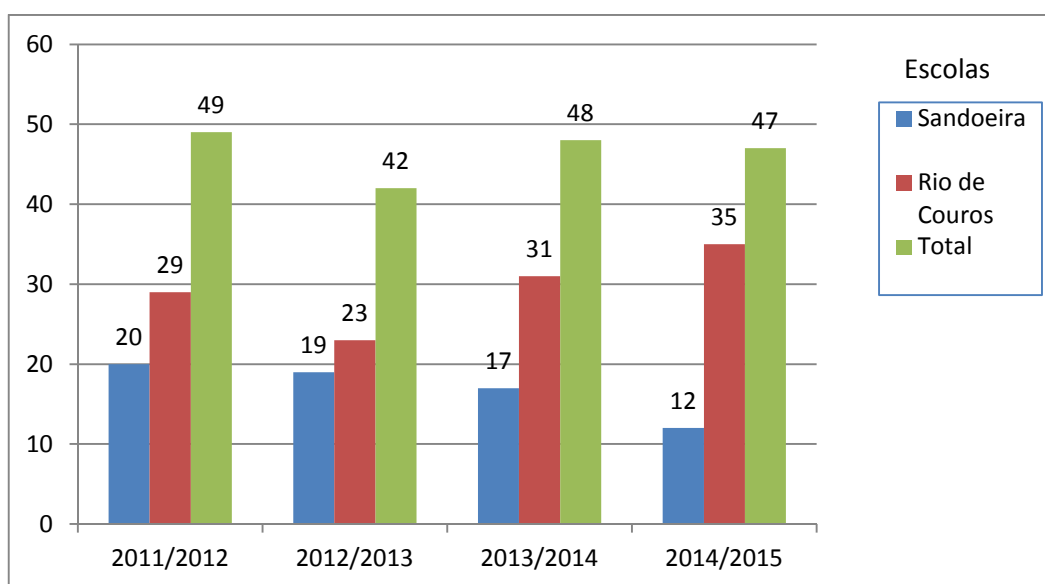


Gráfico 3 – Freguesia de Rio de Couros

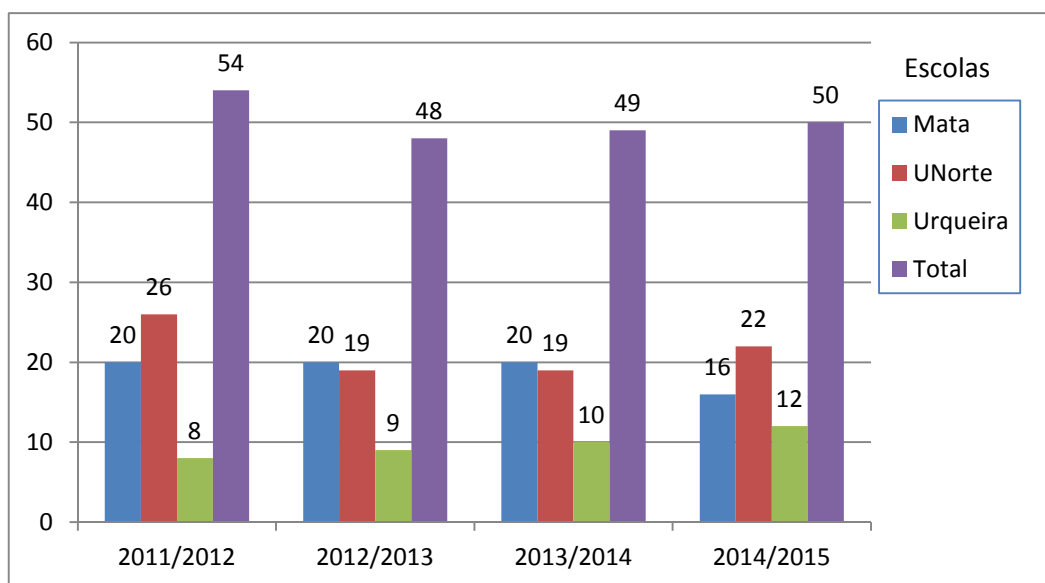


Gráfico 4 – Freguesia de Urqueira



Gráfico 5 – Freguesia de Espite

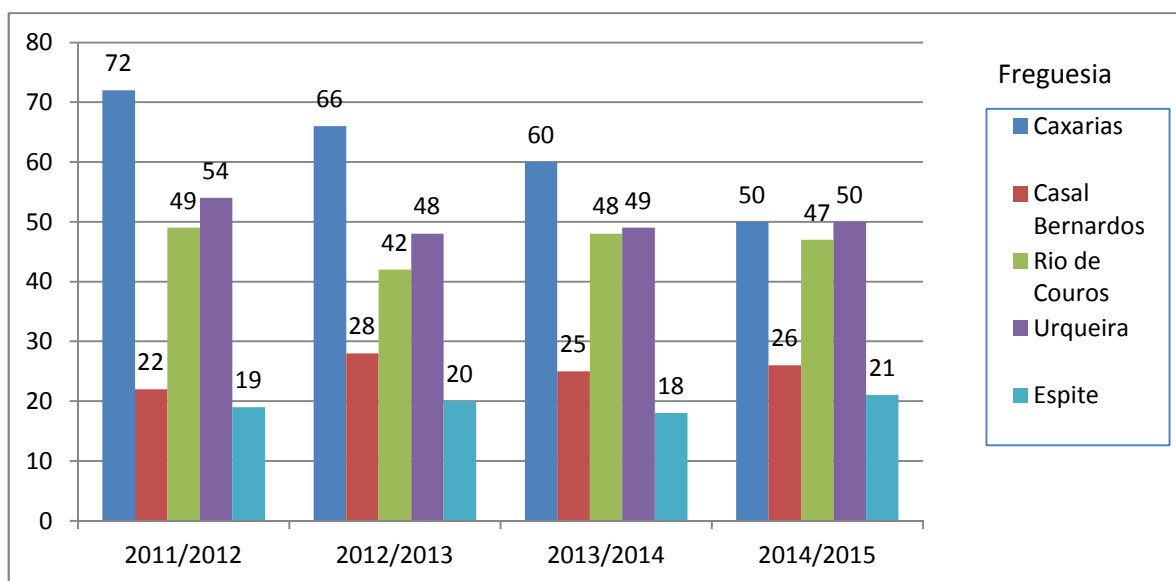


Gráfico 6 – Totais por freguesia

No gráfico 7 é apresentado o nº de alunos do 5º ao 9º ano e o nº de alunos total da escola sede, assumindo que a taxa de fuga é nula, o que não acontece na realidade. Na realidade esta taxa tem significado em algumas freguesias, nomeadamente Espite e Casal dos Bernardos, devido, essencialmente, às facilidades logísticas de transporte escolar para alguns colégios da região.

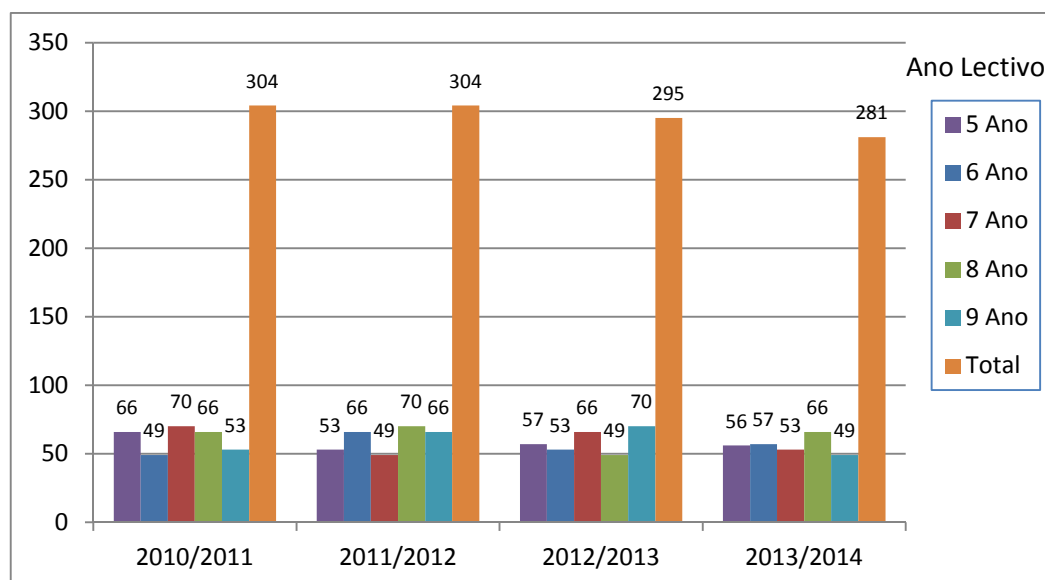


Gráfico 7 – dados da escola sede

Casos problemáticos que carecem de especial reflexão:

- Elevada taxa de fuga dos alunos do 4º ano das freguesias de Espite e Casal dos Bernardos e até de Caxarias, para colégios provados, devido principalmente à logística e qualidade dos transportes escolares.

- Desertificação das escolas das freguesias e do Agrupamento

Sugestões:

- Alteração dos horários dos transportes e qualificação dos tempos livres dos alunos com estas proveniências, de forma a reduzir a taxa de fuga.

- Reflexão transversal, entre os diversos intervenientes locais e regionais, da problemática de forma a encontrar soluções concretas de inversão ou requalificação deste fenómeno - desertificação

Anexo I – Calendarização do lançamento do Ano lectivo

LANÇAMENTO DO ANO LECTIVO – 2011/2012

Dia 1 de Setembro

9.30 Horas – Conselho Pedagógico

Assuntos a tratar:

- Apresentação/Esclarecimentos sobre a formalização final das Turmas;
- Distribuição de Serviço e Horários;
- Lançamento do ano lectivo: Calendarização e reflexão de tarefas e orgânicas necessárias de acordo com a presente circular;
- Calendário Escolar – Reflexão e decisões adequadas;
- Avaliação Docente – ponto de situação e esclarecimentos adequados;
- Outros Assuntos.

14.30 Horas – Reunião Geral de Professores com a Direcção

16.30 Horas – Convívio com o Pessoal Docente

Dia 2 de Setembro

09.30 Horas – Reunião Geral de Pessoal Não Docente com a Direcção

12.00 Horas – Convívio com Pessoal Não Docente

De 2 a 9 de Setembro

Reuniões de Departamentos Curriculares e / ou de Disciplina

Assuntos a tratar:

- Apresentações / distribuição de horários lectivos, regimento interno, ...;
- Plano Anual de Actividades;
- Programação e planificação das actividades lectivas curriculares, não curriculares e de Enriquecimento Curricular, apoios educativos, ... (com a consideração de situações caso advindas do ano lectivo anterior);
- Planeamento de tarefas relativas ao lançamento do ano lectivo (recepção aos alunos, testes diagnósticos, uniformização de critérios e metodologias pedagógicas / relacionais, informações aos Encarregados de Educação, etc....)
- Outras reflexões (Regulamento interno, Projecto Educativo, Projectos Curriculares de Turma, Avaliação Docente, Avaliação Discente, etc ...).

Dia 9 de Setembro

9.30 Horas – Conselho Pedagógico

Assuntos a tratar:

- Ratificação de toda a logística inerente a turmas, distribuição de serviço e horários sob apresentação de relatório da Direcção;
- Plano Anual de Actividades;
- Lançamento do ano lectivo 2011/2012 / recepção aos alunos, calendarização de actividades e cerimónia de entrega de prémios relativos aos quadros de honra 2010/2011,

Guiões de apoio para alunos e Encarregados de Educação; reflexão e uniformização das ordens de trabalho das reuniões com os Encarregados de Educação;

- Directrizes para a formalização dos Projectos Curriculares;
- Reflexão e decisões apropriadas / aprovação de toda a logística e horários curriculares / não curriculares relativa ao lançamento do ano lectivo no domínio do planeamento e programações das áreas curriculares disciplinares e não disciplinares e de Enriquecimento Curricular, Apoio ao Estudo, etc...;
- Reflexão e decisões apropriadas sobre o papel do Ensino Especial e expectativas a considerar para o sucesso dos alunos caso;
- Avaliação Docente e Não Docente (Ponto de situação e esclarecimentos necessários);
- Outros assuntos.

De 12 a 15 de Setembro

Dia 12 de Setembro/09.30 Horas – Conselho de Directores de Turma

Assuntos a tratar:

- Apresentações;
- Reflexão da importância do papel do Director de Turma e da sua relação com a comunidade educativa – uniformização de critérios de actuação;
- Preparação das reuniões com os Encarregados de Educação – uniformização de estratégias adequadas;
- Reflexão e estabelecimento de directrizes globalizantes para a formalização de Plano de Actividades por turma;
- Reflexões apropriadas sobre as áreas curriculares não disciplinares da responsabilidade do Director de Turma – programação / planeamento e calendarizações adequadas;
- Preparação dos Conselhos de Turma de “lançamento do ano lectivo” (uniformização de metodologias e estratégias adequadas à eficácia dos mesmos tendo em atenção às situações caso existentes caracterizando-as, reflectindo-as e propondo soluções individualizadas e adequadas ao protagonismo do Ensino Especial sempre que necessário);
- Quadros de Honra – Reflexões adequadas ao ano transacto e uniformização de estratégias orientadoras para o ano lectivo 2011/2012).

Tarde

Grupos de trabalhos transversais na área da língua Portuguesa, Matemática, PTE, Biblioteca para o estabelecimento de metodologias e estratégias adequadas à razão de ser / protagonismo e à eficiência dos mesmos.

Conselhos de Turma (calendário específico)

- Preparação e reflexão do lançamento do ano lectivo (metodologias e estratégias adequadas à eficácia dos mesmos tendo em atenção às situações caso existentes caracterizando-as, reflectindo-as e propondo soluções individualizadas e adequadas ao protagonismo do Ensino Especial sempre que necessário);
- Plano Anual de Actividades e Projecto Curricular de Turma (reflexões e decisões apropriadas e adequadas).

Dia 15 de Setembro

Manhã – 9 Horas

- **Recepção de todos os alunos do Agrupamento com programações e calendarizações específicas (a definir e a afixar).**

Após as 18 Horas

- Reuniões de Directores de Turma e Secretários com Encarregados de Educação por turma.

Assuntos a tratar:

- Apresentação e esclarecimentos apropriados à orgânica escolar e ao papel do Director de Turma para o sucesso da relação Escola / Família;
- Informação e esclarecimentos sobre o calendário escolar, visitas de estudo e outras actividades, planificações periódicas / anuais por disciplina, momentos e formas de avaliação, Estatuto do aluno, regulamento interno, etc...;
- A importância do papel do representante dos Pais e Encarregados de Educação e sua eleição – Reflexão de procedimentos relacionais e de delegação de poderes / protagonismos a projectar;
- Outros assuntos.

Dia 16 de Setembro

Horário Curricular normal – Apresentações; reflexões apropriadas ao funcionamento da sala de aula/disciplina; Testes diagnósticos...

Manhã – 10.20 Horas / 11.05 Horas

- Reunião da Direcção com os Delegados e Subdelegados de Turma por Ciclo (Reflexões apropriadas à orgânica e lançamento do ano lectivo e ao Estatuto do Aluno).

Noite - 20.30 Horas

- Reunião da Direcção com os Representantes dos Encarregados de Educação de Turma/ Sala e Presidentes de Associações de Pais existentes de todo o Agrupamento.

- Reflexões apropriadas à orgânica e lançamento do ano lectivo e aos Estatutos dos Encarregados de Educação e Alunos.

- A importância do papel do representante dos Pais e Encarregados de Educação e sua eleição – Reflexão de procedimentos relacionais e de delegação de poderes / protagonismos a projectar.

- Eleição dos seus Representantes.

O Director,



Ramiro Arquimedes Baptista Marques

Anexo II – Relatório da Comissão de horários

COMISSÃO DE HORÁRIOS

Relatório final

Ano lectivo 2011/2012

A comissão de horários, compostas pelos Professores Filipe Baptista - Subdirector, Cláudia Tereso – Adjunta e Leonel Rodrigues – Adjunto, trabalhou toda a problemática do lançamento do ano lectivo ao nível da distribuição de serviço Docente e Discente.

Toda a documentação necessária e considerada pertinente para a realização destas tarefas foi arquivada num dossier próprio sendo uma base de apoio ao trabalho realizado neste âmbito.

Ao nível dos Ciclos de Ensino do Pré-escolar e Primeiro Ciclo, foi feito o seguinte trabalho / balanço final:

Constituição dos Horários do 1.º Ciclo e do Pré-Escolar

PRÉ-ESCOLAR

Turmas:

↳ 10 Turmas

Docentes:

↳ 10 Educadores Titulares de Turma, incluindo o seu Coordenador.

Elaboração dos Horários:

Os horários foram elaborados tendo em conta o horário lectivo referente ao Educador e distribuído equitativamente ao longo da semana. Foram indexadas três horas de Estabelecimento em dias alternados, ao longo da semana, de forma a garantir a devida Supervisão Pedagógica e atendimento aos Encarregados de Educação.

1.º Ciclo

Turmas:

- ↳ 19 Turmas

Docentes:

- ↳ 19 Professores Titulares de Turma;
- ↳ A Professora Irene Bráz, com vinte e cinco horas de Apoio Socioeducativo nas Escolas do 1.º Ciclo, do Agrupamento.
- ↳ 1 Coordenadora do Departamento do 1.º Ciclo, sem turma atribuída e que devido às novas orientações nas funções de Avaliação Docente, acumulará as funções de Coordenadora de Turmas do 1.º Ciclo e dos Novos Programas da Matemática e de Língua Portuguesa e ainda de Apoios Educativos remanescentes.

Elaboração dos Horários:

Na elaboração dos horários o período da manhã é sempre para a leccionação da Língua Portuguesa e para a Matemática. Na maioria dos horários foi colocado logo no início do período da tarde, o Estudo do Meio, outras das Áreas Disciplinares principais do programa deste ciclo de ensino.

Foram ainda introduzidas quatro Actividades de Enriquecimento Curricular a serem ministradas por professores nomeados pela Insignare e pelo Conservatório de Música de Ourém e Fátima, nomeadamente, o Ensino do Inglês; a Actividade Física e Desportiva; a Animação Sociocultural e o Ensino da Música. Há a salientar e segundo a legislação das AEC, foram proporcionadas duas tardes de flexibilização dos horários curriculares.

Há a referir que a Actividade Física e Desportiva e a Animação Sociocultural têm sempre que ser colocadas em horas seguidas para que no período em que os alunos usufruam das piscinas, na actividade de Natação e os dois Professores consigam assegurar essas aulas, tendo em conta a deslocação dos alunos e o tempo que necessitam para se equiparem e vice-versa.

Outra das disciplinas curriculares de carácter facultativo que foi inserida nos horários das turmas foi a Educação Moral e Religiosa Católica, a ministrar nas pontas do horário lectivo curricular das turmas.

Continuará a oferta no âmbito do Projecto do Desporto Escolar, de um Grupo/Equipa de Natação, para os alunos do 3.º e 4.º anos de escolaridade, em parceria entre a Escola Sede e apenas com a E.B.1 da Carvoeira, pela sua localização geográfica, ou seja, por estar instalada perto das piscinas municipais e da Escola Sede do Agrupamento, o que não implica a deslocação dos alunos em transporte escolar.

No horário de Educação Moral Religiosa e católica foram agrupados as turmas com menos de 20 alunos o que totalizou 15 horas lectivas.

Constituição dos horários do 2º e 3º Ciclos

Ao nível dos Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básico, há a registar a existência de 16 Turmas, sendo que:

- 5º Ano – 3 Turmas
- 6º Ano – 3 Turmas
- 7º Ano – 4 Turmas
- 8º Ano – 3 Turmas
- 9º Ano – 3 Turmas

Tabela – Nº de Alunos por turma

Turma Ano	A	B	C	D
5	20	20	26	-
6	17	16	16	-
7	19	20	17	14 ²
8	20	20	26 ¹	-
9	17	17	19	-

Foram elaborados os diversos horários das turmas acima referenciadas de acordo com as estruturas curriculares de cada uma e de cada ano curricular.

Nas turmas mistas com ensino articulado da Música, foi tido em conta a ocupação dos alunos no sentido de não provocar furos no horário diário e colocou-se em simultâneo, sempre que possível, aulas diferenciadas de modo a não registar-se muitos tempos livres, tanto nos alunos do ensino regular como do ensino articulado da Música.

Ao nível das distribuição horária dos Docentes de cada grupo disciplinar, foi tido em conta, sempre que possível, as necessidades, estratégias pedagógicas e demais propostas / pedidos registados pelos respectivos Docentes.

Foram considerados diversos aspectos que pedagogicamente devem ser respeitados na elaboração dos horários, tais como:

- Máximo de 8 tempos curriculares por dia e cinco tempos seguidos em cada período do dia;

Excepções:

- 5C à quarta feira 6 tempos (Não têm aulas de tarde)
- 6A à quarta feira 6 tempos (Não têm aulas de tarde)
- 8A à quarta feira 6 tempos (Não têm aulas de tarde)
- 9B à quarta feira 6 tempos (Não têm aulas de tarde)
- 9C à quarta feira 6 tempos (Não têm aulas de tarde)
- 8C (turma mista) à sexta feira apesar de surgirem 9 tempo, os do articulado têm somente 8, uma vez que não têm Geografia e os da turma “normal” têm 7 uma vez que não têm Classe Conjunto Vocal.

- 9A e 9C têm 9 tempos à segunda feira, mas um deles é sala de estudo que é facultativa.

- Foi considerado sempre a indicação superior de não colocar 2 Línguas Estrangeiras seguidas, aulas de Línguas Estrangeiras, Educação Física em dias seguidos, assim como se tentou sempre que nas outras disciplinas o mesmo acontecesse;

- A colocação das aulas mais teóricas no período da manhã foi também uma preocupação prioritária quase sempre conseguida. No entanto existem algumas aulas deste tipo no período da tarde;

- Foram aprovados os oito grupos equipas no âmbito do projecto do Desporto Escolar;

- Não se colocaram aulas no período da tarde de quarta-feira, para assim se poderem desenvolver outras actividades de âmbito extra-curricular ou até reuniões de trabalho diversas;

- De acordo com as orientações do CP, no 7º e 8º ano, o bloco a decidir pela escola foi atribuído foi atribuído a LP e Matemática – ½ bloco a cada disciplina. No 9º ano o ½ bloco foi atribuído a Matemática.

- De acordo com as sugestões dos Departamentos/CP foram ainda atribuídos nos 6 e 9º anos de escolaridade (anos lectivos com exames Nacionais) ½ bloco de estudo a LP e ½ bloco de sala de estudo de Matemática, com par pedagógico em cada uma das disciplinas. Estas horas foram atribuídas na componente não lectiva (nº 2 do Artigo 4º do despacho nº 5328/2011), insuficiência de tempos, Artigo 79º e no caso da Matemática no seu crédito específico para o PAM (utilizaram-se 5 das 6 horas atribuídas ao Agrupamento).

- Foram ainda criados pares pedagógicos para coadjuvar Língua Portuguesa e Matemática em 1 bloco do 6º Ano e em ½ bloco do 9º Ano. Estas horas foram atribuídas na componente não lectiva (nº 2 do Artigo 4º do despacho nº 5328/2011), insuficiência de tempos e Artigo 79º.

- No 7º ano, nas turmas A B e C – foi criado par pedagógico nas disciplinas de LP e Matemática para coadjuvar no ½ bloco destas disciplinas. Estas horas foram atribuídas na componente não lectiva (nº 2 do Artigo 4º do despacho nº 5328/2011), insuficiência de tempos e Artigo 79º.

- Atendendo a que o 5 ano, turma C é uma turma grande (26 alunos) optou-se por também coadjuvar 1 bloco de LP e Matemática. Estas horas foram atribuídas na componente não lectiva (nº 2 do Artigo 4º do despacho nº 5328/2011), insuficiência de tempos e Artigo 79º.

Ao nível dos **horários dos Docentes**, foram elaborados os horários consoante o respectivo serviço lectivo a distribuir e os tempos do serviço não lectivo em cada Docente. Assim:

- Foram colocados dois tempos da componente não lectiva nos Professores de Língua Portuguesa para a reunião semanal do Plano de Implementação do novo programa de Português;

- Para os Professores de Matemática, foram colocados os tempos correspondentes para o Plano de Acção da Matemática – 1/2 bloco semanal à 3ª feira à tarde;

- A distribuição de serviço foi cumprida de acordo com as propostas apresentadas pelos diversos Professores / Departamentos curriculares tentando-se não atribuir muitos níveis de leccionação e turmas atribuídas a cada um com o intuito de otimizar o trabalho interno. A continuidade pedagógica foi um aspecto importante que foi considerado por este grupo de trabalho;

- Nos DT's, foram atribuídos, para além dos dois tempos da componente lectiva destinados à sua tarefas semanal de Direcção de Turma, foram atribuídos mais dos tempos da componente não lectiva, 1 do trabalho de estabelecimento e outro do despacho os dois tempos do Despacho nº11120-

B/2010 para trabalho logístico do cargo de Direcção de Turma (já aprovado anteriormente pelo Conselho Pedagógico);

- Foram contabilizadas as horas do Plano da Matemática no crédito disponível, ou seja seis horas;

- Cada Coordenador de Departamento ou de Projectos em desenvolvimento tem as respectivas horas de coordenação marcadas no seu horário semanal de trabalho;

- As horas de Direcção de Instalações estão devidamente marcadas nos horários dos Professores em questão;

- Foi elaborado um horário semanal de apoio à biblioteca, que funcionará como bolsa de Professores às turmas em que o seu professor curricular não compareça no horário marcado, de acordo com a tabela seguinte. Destes docente sairão os que farão parte da equipa da Biblioteca, garantindo uma cobertura eficaz para ocupação dos alunos;

- Para o PTE foram atribuídas 18 horas aos seguintes docentes:

- Hélder Pereira (Coordenador) – 6 horas (2 de crédito e restante na não lectiva)

- Ana Margarida Vieira – 2 horas (1 do artigo 79º e outra do TE);

- Lídia Antunes – 1 hora (Não lectiva)

- Noémia Castelão – 1 hora (Não lectiva)

- Anabela Silva – 2 horas (Não lectiva)

- Filipe Baptista – 2 horas (Não lectiva)

- António Travassos – 1 hora (Não lectiva)

- José Conchinha – 1 hora (Não lectiva)

- Maria de Fátima Bernardes – 1 hora (não lectivo)

- Apesar da reunião semanal estar estipulada para a quarta à tarde, propõe-se a realização da reunião quinzenalmente, num tempo a definir pelo grupo de trabalho.

ANO LECTIVO 2011/2012 - HORÁRIO DA BIBLIOTECA / OCUPAÇÃO DE ALUNOS

Tempos	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
08:30 - 09:15	APBib / Maria João	APBib / Elisabete Br	APBib / Maria João APBib / Noémia Cast	APBib / José	APBib / Teresa Olive
09:15 - 10:00	APBib / Ana Paula	APBib / Ana Paula	APBib / Estefânia APBib / Maria João APBib / Virgílio	APBib / José	APBib / Sílvia Costa
10:20 - 11:05	APBib / Graça Gonç APBib / Jorge Santos Bibliot / Graça Caeta	APBib / J Ratinho APBib / Lídia Antune Bibliot / Graça Caeta	APBib / Ana Margari APBib / Graça Caeta APBib / Maria João	APBib / Graça Caeta APBib / Jorge Santos APBib / José APBib / Lídia Antune APBib / TeresaFever	APBib / António APBib / Cândida Dia
11:05 - 11:50	APBib / Ricardo Bibliot / Graça Caeta	APBib / J Ratinho APBib / Lídia Antune Bibliot / Graça Caeta	APBib / Ana Margari APBib / Graça Caeta APBib / Maria João	APBib / Graça Caeta APBib / Jorge Santos APBib / Lídia Antune APBib / Paulo Robert	APBib / António APBib / Cândida Dia APBib / Paulo Robert
12:05 - 12:50	APBib / Adelino Cost APBib / Maria João Bibliot / Graça Caeta	APBib / Isabel Abreu APBib / Virgílio Bibliot / Graça Caeta	APBib / Estefânia APBib / Graça Caeta APBib / J Ratinho APBib / Jorge Santos APBib / Maria João	APBib / Estefânia APBib / Graça Caeta	APBib / António APBib / Isabel Abreu
12:50 - 13:35	APBib / Ana Paula	APBib / Noémia Cast APBib / Sofia Santos APBib / Virgílio	APBib / Isabel Abreu APBib / Sofia Santos	APBib / Elisabete Br APBib / Sofia Santos	APBib / Ana Paula
13:50 - 14:35	APBib / José APBib / Lídia Antune Bibliot / Graça Caeta	APBib / Lídia Marque Bibliot / Graça Caeta	APBib / Graça Caeta	APBib / Elisabete Br	APBib / J Ratinho
14:35 - 15:20	APBib / José APBib / Lídia Antune Bibliot / Graça Caeta	Bibliot / Graça Caeta	Bibliot / Graça Caeta	APBib / Elisabete Br APBib / Paulo Robert	APBib / António APBib / J Ratinho
15:40 - 16:25	APBib / Ana Paula Bibliot / Graça Caeta	APBib / Graça Gonç Bibliot / Graça Caeta	Bibliot / Graça Caeta	APBib / Estefânia	APBib / Deolinda Si
16:25 - 17:10	APBib / Jorge Santos Bibliot / Graça Caeta	APBib / J Ratinho Bibliot / Graça Caeta	APBib / Graça Caeta	APBib / Paulo Robert	APBib / Deolinda Si

Planos Curriculares

São apresentados os planos curriculares dos docentes por Grupo/Departamento. Os tempos estão indicados em blocos.

Em cada grelha do grupo disciplinar surge o total de blocos do Artigo 79.

Departamento de Línguas

Grupo 210

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
Graça Caetano	Estudo Acomp.	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Bibliotecária	8										
	Ap. Bib.		--	--	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Cândida Dias	Novos Prog. LP				0,5				0,5			
	DT	1				0,5	0,5					
	Sala Estudo									0,5	0,5	0,5
	LP	6	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Est. Acomp.	1										
	Form. Cívica	0,5										
	Ap. Bib.		--	0,5				0,5				
		17,5	0	0,5	1	1	1	1	1	1	1	1
											Tota I	4

Grupo 220

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
Susana Rodrigues	LP	3										
	Inglês	4,5										
	Estudo Acompanhado	2										
	DT	1					0,5	0,5				
	Novos Prog. LP				0,5	0,5						
	Ap. Bib.											
	Form. Cívica	0,5										
Adelino Costa	LP	3										
	Inglês	4,5										
	Form. Cívica	0,5										
	DT	1				0,5	0,5					
	Novos Prog. LP			0,5	0,5							
	Ap. Bib.							0,5				
	Sala de Estudo			1,5								
		20	0	2	1	1	1	1	0	0	0	0
											Total	0

Grupo 300

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
Ana Margarida Silva	LP	10										
	LP Coadjuvado			1								
	LP Coadjuvado						0,5					
	Sala Estudo							0,5				
	Novos Prog. LP				0,5	0,5						
Fernanda Monteiro	LP	7,5										
	Form. Cívica	0,5										
	Est. Acomp.	1										
	Sala Estudo							0,5		0,5		
	DT	1				0,5	0,5					
	Novos Prog. LP				0,5				0,5			
		20	0	1	1	1	1	1	0,5	0,5	0	0
											Total	1

Grupo 320

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
Ana Margarida Vieira	Fra.	5										
	DT	1				0,5	0,5					
	Sala Estudo							0,5				
	Form. Cívica	0,5										
	Est. Acomp.	1										
	Coord. DT			1					0,5	0,5		
	PTE			1	0,5							
Graça Gonçalves	Ap. Bib.			0,5								
	Fra.	6,5										
	LP	2,5										
	Est. Acomp.	1										
	Novos Prog. LP				0,5	0,5						
	Ap. Bib.						0,5	0,5				
Elisabete Pereira	Coord. Dep								0,5	0,5		
	LP	11										
	Sala Estudo						0,5	0,5				
		Novos Prog. LP			0,5	0,5						
		28,5	0	2,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1	1	0	0
											Total	2

Grupo 330

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
Sofia Santos	Ing.	9										
	DT	1				0,5	0,5					
	Ap. Bib.		0,5					0,5				
	Form. Cívica	0,5										
	PTE				0,5							
Lídia Antunes	Ing.	6										
	Form. Cívica	0,5										
	DT	1			0,5		0,5					
	LP Coadjuvado			1								
	Ap. Bib.			2,5		0,5		0,5				
		18	0,5	3,5	1	1	1	1	0	0	0	0

Total	0
--------------	----------

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Grupo 200

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
João Ratinho	Hist.	9	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Est. Acomp.	1										
	Ap. Bib.		--	--	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5		
		10	0	0	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0	0
											Total	1

Grupo 290

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
Orlando	EMRC - 1C	15										
	C. Solidariedade				0,5		0,5	0,5				
Paulo Marques	EMRC	8										
	F. Cívica	0,5										
	DT	1			0,5		0,5					
	C. Teatro			1,5				0,5				
		9,5		1,5	0,5	0	0,5	0,5	0	0	0	0
											Total	0

Grupo 400

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
António Travassos	Hist.	7										
	DT	1			0,5		0,5					
	Form. Cívica	0,5										
	Coord. Dep.								0,5	0,5		
	Ap. Bib.		1,5									
	PTE											
Maria João Correia	Hist.	4,5										
	Geo.	2,5										
	DT	1			0,5		0,5					
	Form. Cívica	0,5										

	Ap. Bib.			1,5		0,5		0,5	0,5	0,5		
		17	1,5	1,5	1	0,5	1	0,5	1	1	0	0
											Total	2

Grupo 420

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
Elisabete Brás	Geo.	10										
	Ap. Bib.			1	0,5		0,5	0,5				
		10	0	1	0,5	0	0,5	0,5	0	0	0	0
											Total	0

Departamento de Expressões

Grupo 240

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
Virgílio Martins	EVT	9										
	Ap. Bib.											
	Eventos				0,5	0,5						
	At. Artes						0,5	0,5		0,5	0,5	0,5
	D. Instalações		--	--	--				0,5		--	--
Ramiro	Director	7			1		1		4			
Manuela Larangeira	EVT	10	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Ap. Bib.		--	--	--	--	--	--	0,5	0,5	--	--
	Eventos		--	--	0,5	0,5	--	--	--	--	--	--
	C. Artes		--	--			0,5	0,5		--	--	--
		26	0	0	2	1	2	1	5	1	0,5	0,5
											Total	7

Grupo 250

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
Leonel Rodrigues	E. Mus.	4,5										
	C. Música						0,5	0,5				
	Assessoria		6,5		0,5	0,5						
Alexandrina Pereira	E. Mus.	9									--	--
	C. Música			0,5		0,5		0,5			--	--
	DT	1			0,5		0,5				--	--
	F. Cívica	0,5									--	--
		15	6,5	0,5	1	1	1	1	0	0	0	0
											Total	0

Grupo 260

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
José Conchinha	E. Física	4,5										
	Desp. Escolar G. Eq.	1,5										
	Coord. Dep.								1,5			
	Ap. Bib.		1				0,5				1	
	Coord. Desp. Esc.									1,5		
	Eventos					0,5						
	PTE				0,5							
Cláudia Tereso	E. Física	1,5										
	Adj. Direcção	8			0,5	0,5						
	Desp. Esc. G. Eq.	1,5										
	Eventos						0,5	0,5				
Paulo Roberto	E. Física	4,5										
	Desp. Esc. G. Eq.	3										
	F. Cívica	0,5										
	DT	1			0,5		0,5					
	Ap. Bib.		1			0,5		0,5				
	Eventos								0,5	0,5		
Jorge Santos	E. Física	6										
	Desp. Esc. G. Eq.	3										
	Eventos				0,5	0,5						
	Ap. Bib.			1			0,5	0,5		0,5		
	D. Instalações								0,5			
		35	2	1	2	2	2	1,5	2,5	2,5	1	0
											Total	6

Grupo 530

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
Isabel Abreu	ET	6										
	EVT	3										
	Eventos				0,5							0,5
	Ap. Bib.								0,5	0,5	0,5	
	C. Artes						0,5	0,5				
		9	0	0	0,5	0	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
											Total	2

Grupo 600

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
Susana Raposeira	EV	11,5										
	Eventos				0,5							
	C. Artes						0,5	0,5				
		11,5	0	0	0,5	0	0,5	0,5	0	0	0	0
											Total	0

Grupo 620

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
Helder Pereira	EF	7,5										
	Desp. Esc. G. Eq.	3										
	PTE		0,5		0,5	0,5	0,5	0,5				
		10,5	0,5	0	0,5	0,5	0,5	0,5	0	0	0	0
											Total	0

Grupo 910

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
<i>Paulo Vieira</i>		10			1		1		1			
<i>Adelaide</i>		11			1		1					
<i>Docente 3</i>		11			1		1					
<i>Docente 4</i>		11			1		1					
		43	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0
											Total	1

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Grupo 230

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
Noémia Castelão	Matemática	6										
	Est. Acomp.	2										
	Plano de Acção da Mat.		0,5									
	Sala de Estudo		1,5									
	Ptecn.		--	--	--	0,5	--		--	--	--	--
	Coord. Departamento				0,5				0,5	0,5		
	Ap. Bib.			--			0,5	0,5				
Teresa Fevereiro	Matemática	6	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Sala Estudo		--	--	--	--	--	--	0,5	0,5	0,5	--
	C Nat.	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	LP Coadjuvado		--	--			0,5	0,5	--	--	--	0,5
	Plano de Acção da Mat.	--	--		0,5	--	--	--				--
	Ap. Bib.	--	--	--	--	0,5	--		--	--	--	--
Tânia Ferreira	C Nat.	7,5	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Est. Acomp.	2	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Form. Cívica	0,5	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	DT	1	--	--	0,5		0,5	--	--	--	--	--
	Mat. Coadjuvado	--	--			--	--	0,5				--
	Plano de Acção da Mat.	--	--	--	--	0,5	--		--	--	--	--
		--	--			--	--	--	--	--	--	
Mat 2	Matemática	6	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	C Nat.	1,5	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Plano de Acção da Mat.		--	--	0,5	--	--	--	--	--	--	--
	Mat. Coadjuvado		--	--				0,5	--	--	--	--
	Sala Estudo	--	--			--	0,5	--				--
	Ap. Bib.	--	--	--	--	0,5	--		--	--	--	--
	Est. Acomp.	1	--			--	--	--	--	--	--	
		36,5	2	0	2	2	2	2	1	1	0,5	0,5
											Total	3

Grupo 500

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
Ricardo Faustino	Mat.	10										
	Sala Estudo						0,5	0,5				
	Est. Acomp.	1										
	Ap. Bib.				0,5							
	PAM					0,5						
Teresa Oliveira	Mat.	7,5										
	DT	1			0,5		0,5					
	Form. Cívica	0,5										
	PAM					0,5						
	Est. Acomp.	1,5										
	Ap Bib.							0,5				
	Sala Estudo		0,5									
Maria João Letra	Mat.	7,5										
	DT	1			0,5		0,5					
	Form. Cívica	0,5										
	Sala Estudo							0,5				
	Est. Acomp.	2										
	Plano Acção da Mat.					0,5						
		32,5	0,5	0	1,5	1,5	1,5	1,5	0	0	0	0
											Total	0

Grupo 510

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
Ana Paula Bernardino	CFQ	10										
	D. Instalações					0,5						
	Ap. Bib.				0,5		0,5	0,5	0,5	0,5		
Filipe Baptista	CFQ	1										
	Direcção	10										
	Ap. Direcção				0,5	0,5	0,5	0,5				
Sílvia Costa	CFQ	9,5										
	DT	1			0,5		0,5					
	Form. Cívica	0,5										
	Ap. Bib.					0,5						
	Sala Estudo							0,5				

32	0	0	1,5	1,5	1,5	1,5	0,5	0,5	0	0
Total										1

Grupo 520

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
Anabela Silva	C. Nat.	10										
	Pres. Cons. Geral				0,5	0,5						
	Coord. Saúde								0,5	0,5		
	PTE						0,5	0,5				
Estefânia Pires	C. Nat.	7,5										
	Ap. Bib.			0,5		0,5	0,5	0,5				
	D. Instalações				0,5							
	Amamentação	3										
		20,5	0	0,5	1	1	1	1	0,5	0,5	0	0
											Total	1

Grupo 550

Nome	Actividade	Serviço Lectivo			Trab. Escola		TOA		Art. 79º			
		Lectivo	Crédito	Insuf.	1º	2º	1º	2º				
Informática	Informática	3										
	PTE		1									
		3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
											Total	0

Totais da Distribuição do Serviço

Departamento	Insuficiência de Tempos	Crédito	79
MCE	0,5	3,5	5
Expressões	1,5	9	16
Línguas	9,5	0,5	7
CSH	4	1,5	3
Totais	15,5	14,5	31
Crédito Disponível despacho	13		
Crédito da Matemática	3		
Crédito Matemática Utilizado	2,5		
Crédito Final	1		

Esperando ter feito o melhor trabalho possível, para bem de toda a estrutura educativa e aos diversos níveis do relacionamento pessoal, social e pedagógico, terminamos o presente relatório.

Caxarias, 31 de Agosto de 2011

A Comissão de horários,

Anexo III – Modelos de Documentos Internos

Modelos de Documentos – Registos

Tipo	Descrição	Modelo	Responsável	Local de Entrega	Local Arquivo	Prazo de Entrega Preenchimento
Actas	Registo escrito de uma reunião – O rosto da acta contém as presenças e o verso funciona como comunicação rápida e/ou a própria acta no caso desta ser sucinta.	MOD_RI01	Director e Coordenadores	Secretaria	Direcção e Dossier específico	Comunicação rápida – 24 horas. Acta – Até às 12 horas da segunda feira da semana seguinte
Registo Actividades Biblioteca	É preenchido por todos os docentes com horas de biblioteca marcadas no horário (Deverá haver uma avaliação / reflexão crítica mensal das actividades em parceria com o Coordenador da Biblioteca e a constar em dossier apropriado, apresentando este em Conselho Pedagógico um relatório síntese trimestralmente da actividade).	MOD_RI02	Director e Coordenador	Secretaria	Direcção e Biblioteca	Coincidente com o acto e de avaliação crítica mensal, pelo Coordenador com o visto do Director
Registo Actividades Coordenador	É preenchido pelo Coordenador de, nas horas para esse fim registadas no horário	MOD_RI03	Coordenador	Coordenador	Dossier específico	Coincidente com o acto
Registo de Actividades Desporto Escolar	É preenchido por todos os docentes com horas de Desporto Escolar marcadas no horário (Deverá haver uma avaliação / reflexão crítica mensal das actividades em parceria com o Coordenador do Desporto Escolar e a constar em dossier apropriado, apresentando este em Conselho Pedagógico um relatório síntese trimestralmente da actividade).	MOD_RI04	Director e Coordenador	Direcção	Direcção e Dossier específico	Coincidente com o acto e de avaliação crítica mensal, pelo Coordenador do Desporto Escolar e com o visto do Director

Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

Tipo	Descrição	Modelo	Responsável	Local de Entrega	Local Arquivo	Prazo de Entrega Preenchimento
Registo de Actividades de Enriquecimento 2º e 3º ciclos (Clubes, ...)	É preenchido por todos os docentes que desenvolvem as actividades, marcadas no horário	MOD_RI06	Director e Coordenador	Direcção	Direcção e Dossier específico	Coincidente com o acto e de avaliação crítica mensal, pelo Docente e Coordenador
Registo das Actividades do PIT e Avaliação	É preenchido pelo docente responsável pelo acompanhamento. Avaliação realizada pelo Coordenador do Sub-Departamento de Educação Especial, em parceria com o professor responsável; a apresentar ao DT	MOD_RI07	Director, Docente do Ensino Especial e DT	Direcção	Direcção Dossiers específicos	Coincidente com o acto e de avaliação crítica mensal, pelo Docente em parceria com o Coordenador do Ensino Especial e o Director de Turma com o visto do Director
Registo das Actividades de Direcção de Turma	É preenchido pelo Director de Turma	MOD_RI08	Coordenador dos Directores de Turma	Gabinete dos Directores de Turma	Dossier específico	Coincidente com o acto e de avaliação crítica pelo Coordenador do Directores de Turma
Registo e Avaliação de Actividades de Tutoria – Educação Especial	É preenchido pelo Professor Tutor coincidente com o acto. A Avaliação é realizada pelo Coordenador do Sub-Departamento de Educação Especial, em parceria com o professor responsável.	MOD_RI09	Director Coordenador / DT's	Direcção	Direcção e Dossiers específicos	Coincidente com o acto e de avaliação crítica mensal, pelo Coordenador das tutorias com a avaliação do Director de Turma e com o visto do Director
Registo de dados referentes a alunos com Necessidades Educativas Especiais	É preenchido pelo Director de Turma, Educador ou Professor titular. Nele deve descrever as situações detectadas de acordo com os registos do Processo individual do aluno. A sua transcrição deve ser devidamente autorizada pelo Encarregado de Educação.	MOD_RI10	Docente	Direcção	Direcção e dossier específico	Ao longo do Ano.
Registo	É preenchido pelo técnico responsável	MOD_RI11	Director	Direcção	Direcção e	Coincidente com o acto e de

Tipo	Descrição	Modelo	Responsável	Local de Entrega	Local Arquivo	Prazo de Entrega Preenchimento
Actividades Técnicas Especializadas	(Terapeuta, psicólogo, ...)		Técnico		processo individual do aluno	avaliação crítica mensal, pelo técnico em parceria com o Coordenador do Ensino Especial e o Director de Turma com o visto do Director
Registo e acompanhamento a alunos com problemáticas específicas	É preenchido pelo Coordenador dos DT's/Coordenador de Departamento (JI e 1º Ciclo) em parceria com a direcção e Apresentado ao Conselho Pedagógico.	MOD_RI12	Direcção Coordenara DT's Coordenadores Departamento JI/1º Ciclo		Direcção	Final de cada período

Modelos de Documentos – Comunicações

Tipo	Descrição	Modelo	Responsável	Local Entrega	Local Arquivo	Prazo de Entrega Preenchimento
Permutas	É preenchido pelos docentes que pretendem permutar, indicando os dias, horas e disciplinas/atividades. Tem de ser dado conhecimento aos Encarregados de Educação. Carece de parecer dos serviços, seguido de despacho prévio do Presidente. Após este é verificado pelos serviços e homologado pelo Presidente.	MOD_CI01	Director	Secretaria	Secretaria	Com um mínimo de 24 horas de antecedência, desde que cumpridos os requisitos
Creditação de Tempos Lectivos	É preenchido pelo docente responsável. Tem de ser dado conhecimento aos Encarregados de Educação. Carece de parecer dos serviços, seguido de despacho prévio do Presidente. Após este é verificado pelos serviços e homologado pelo Presidente.	MOD_CI02	Director	Secretaria	Secretaria	Com um mínimo de 24 horas de antecedência, desde que cumpridos os requisitos
Recuperação de Tempos Lectivos	É preenchido pelo docente responsável. Tem de ser dado conhecimento aos Encarregados de Educação. Carece de parecer dos serviços, seguido de despacho prévio do Presidente. Após este é verificado pelos serviços e homologado pelo Presidente. Não pode ser utilizado para faltas por atestado médico ou equiparado	MOD_CI03	Director	Secretaria	Secretaria	Com um mínimo de 24 horas de antecedência, desde que cumpridos os requisitos
Substituição de tempos lectivos	É preenchido pelos docentes responsáveis. Tem de ser dado conhecimento aos Encarregados de Educação. Carece de parecer dos serviços, seguido de despacho prévio do Presidente. Após este é verificado pelos serviços e homologado pelo Presidente.	MOD_CI04	Director	Secretaria	Secretaria	Com um mínimo de 24 horas de antecedência, desde que cumpridos os requisitos

Tipo	Descrição	Modelo	Responsável	Local Entrega	Local Arquivo	Prazo de Entrega Preenchimento
	Presidente. Só pode ser utilizado entre docentes da mesma disciplina/habilitação profissional. É preenchido pelo docente responsável. Compreende dois momentos: o 1º do pedido de suspensão da(s) falta(s), com autorização do Presidente do CE (se até ao primeiro dia do mês seguinte não tiverem sido cumprido o 2º momento, as faltas são automaticamente activadas). O 2º momento indicando quando foram repostas as aulas/actividades, com verificação dos serviços e despacho do presidente.					
Suspensão/Recuperação de tempos lectivos		MOD_CI05	Director	Secretaria	Secretaria	Com um mínimo de 24 horas de antecedência para o 1º momento e até ao último dia do mês para o 2º momento, desde que cumpridos os requisitos.
Justificativo de Faltas	É preenchido pelo docente/funcionário	MOD_CI06	Director	Secretaria	Secretaria	De acordo com a legislação em vigor tende que deixar plano de ocupação dos alunos, se for Docente
Comunicação de Falta	É utilizado para comunicar faltas de docentes ou funcionários. Pode ser preenchido pelo próprio ou por terceiros na impossibilidade deste.	MOD_CI07	Docente funcionário	Secretaria	Secretaria	De acordo com a legislação em vigor

Modelos de Documentos – Avaliação

Tipo	Descrição	Modelo	Responsável	Local Entrega	Local Arquivo	Preenchimento
Registo de Avaliação de Atividades do PAA	É preenchido pelo Professor/Educador ou funcionário	MOD_A01	Director e Coordenadores / Dinamizadores da actividade	Direcção	Direcção e Dossiers específicos	É coincidente com o acto havendo 3 dias para a sua avaliação crítica responsável. A avaliação crítica Global pelo Conselho Pedagógico
Registo/avaliação das actividades – Falta do Docente titular 2º e 3º ciclo ou saída disciplinar da sala de aula	É preenchido pelo professor, funcionário ou Delegado de Turma (2º e 3º ciclo)	MOD_A02_1	Director / DT's e Coordenadores	Direcção	Direcção e Dossiers específicos	É coincidente com o acto havendo 3 dias para a sua avaliação crítica pelo Director de Turma e com o visto do Director.
Registo/avaliação das actividades – Falta do Docente titular JI/1º Ciclo	É preenchido pelo professor ou funcionário	MOD_A02_2	Director / Docente titular de turma	Direcção	Direcção e Dossiers específicos	É coincidente com o acto havendo 3 dias para a sua avaliação crítica pelo docente titular de turma e com o visto do Director.
Pauta de Avaliação do 1º Ciclo	Pauta a ser preenchida no final de cada período pelos docentes do 1º ciclo.	MOD_A03	Professor titular de turma	Secretaria	Direcção e Escolas	É coincidente com a avaliação de cada período
Registo de Avaliação trimestral do 1º Ciclo	Registo descritivo das áreas curriculares disciplinares e não disciplinares.	MOD_A04	Professor titular de turma	Direcção	Direcção e Escolas	É coincidente com a avaliação de cada período

Modelos de Documentos – Observatório Qualidade

Tipo	Descrição	Modelo	Responsável	Local Entrega	Local Arquivo	Preenchimento
Obs. Qualidade DOCENTES - Oferta Educativa -	Documento a ser preenchido pelos Educadores/Docentes e que permite aferir o funcionamento das diversas actividades ao longo de cada período	MOD_OBS1	Director Coordenadores respectivos	Direcção	Direcção e Dossier específico	No final de cada período lectivo
Obs. Qualidade Pais e EE - Oferta Educativa -	Documento a ser preenchido pelo EE de turma/sala, auscultando os demais EE em parceria com os Directores de Turma, Educadores e Titulares de Turma e que permite aferir o funcionamento das diversas actividades ao longo de cada período	MOD_OBS2	EE, Director e Coordenador de Directores de Turma	Direcção	Direcção e Dossier específico	No final de cada período lectivo
Obs. Qualidade Discentes 2º e 3º ciclo - Oferta Educativa -	Documento a ser preenchido pelos alunos, da escola sede, em parceria com o Director de Turma	MOD_OBS3	Director e Coordenador de DT	Direcção	Direcção	No final de cada período lectivo
Obs. Qualidade Apoios -	Documento a ser preenchido pelos docentes de Educação Especial e que permite aferir o funcionamento das diversas actividades ao longo do período.	MOD_OBS4	Director e Coordenador dos Apoios	Direcção	Direcção	No final de cada período
Obs. Qualidade Não Docente	Documento a ser preenchido por todos os funcionários não docentes e devidamente reflectidos pelas chefias	MOD_OBS5	Director Chefias Orgânicas	Direcção	Direcção	No final de cada período
Obs. Qualidade Escalada da Qualidade	Documento de preenchimento voluntário, disponível em diversas caixas de correio interno, registando e/ou apreciando criticamente o funcionamento de todos os serviços escolares. Estes documentos são analisados mensalmente pelo Direcção.	MOD_OBS10	Director	Caixas de Correio	Direcção	Todo o Ano
Obs. Qualidade Resumo	Resumo do Obs da Qualidade	MOD_OBS11	Director		Direcção	Final do Ano Lectivo

Modelos de Documentos – Diversos

Tipo	Descrição	Modelo	Responsável	Local Entrega Preenchimento	Local Arquivo	Preenchimento
Cabeçalhos Fichas e Testes	Cabeçalho a incluir na primeira página de todas as fichas e testes de avaliação	MOD_D02				
Comunicação Ocorrências Computadores	Documento que visa aferir das avarias existentes nos computadores ou afins e quem as resolve	MOD_TIC01	Coordenador PTE	Local específico	Coordenador PTE	Sempre que necessário pelo docente ou funcionário que detecte a avaria.
Requisição de Salas/Computadores	Efectuada no GARE (Moodle)					
Requisição Portáteis Biblioteca	Permite requisitar portáteis na biblioteca, sempre que estejam disponíveis	MOD_TIC03	Coordenador PTE	Biblioteca	Coordenador TIC	Sempre que necessário
Registo Ocorrência Portáteis	Documento que visa detectar alguma anomalia detectada com o portátil	MOD_TIC4	Coordenador PTE	Portátil	Coordenador Portáteis	Sempre que necessário
Comunicação Ocorrências Computadores da Sala “Interactiva”	Documento que visa aferir das avarias existentes nos equipamentos localizados na Sala “Interactiva” e quem os soluciona.	MOD_TIC05	Coordenador PTE	Local específico	Coordenador PTE	Sempre que necessário pelo docente, funcionário ou aluno que detecte a avaria.
Registo Presenças Sala “Interactiva”	Documento a ser preenchido pelo responsável pela vigilância da Sala	MOD_TIC06	Coordenador PTE	Local específico	Coordenador PTE	Aluno/funcionário

Modelos de Documentos – requerimentos/Declarações

Tipo	Descrição	Modelo	Responsável	Local Entrega	Local Arquivo	Resposta
Estatuto do Trabalhador Estudante	Requerer o estatuto de trabalhador estudante	MOD_RD01	Director	Secretaria	Secretaria	CPA
Amamentação	Solicitação de alteração de horário para amamentação	MOD_RD02	Director	Secretaria	Secretaria	CPA
Formação	Participação em acções de formação	MOD_RD03	Director	Secretaria	Secretaria	Entregue nos serviços com 7 dias de antecedência. Resposta em Prazo útil (3-5 dias)
Recuperação de Vencimento	Pedido de recuperação de vencimento de Exercício Perdido	MOD_RD04	Director	Secretaria	Secretaria	CPA
Tempo de Serviço Apoios Educativos	Declaração do tempo de serviço para efeitos de candidatura aos Apoios Educativos	MOD_RD05	Director	Secretaria	Secretaria	CPA
Presença na Escola	Declaração de presença na Escola	MOD_RD06	Director	Secretaria	Secretaria	Final da permanência
Funções Docentes	Declaração de exercício de funções docentes na escola	MOD_RD07	Director	Secretaria	Secretaria	CPA
Suporte custos transportes – transferência escola	Declaração de responsabilização dos transtornos económicos derivados da transferência de escola	MOD_RD08	Encarregado de Educação	Secretaria	Secretaria	-
Aceitação de Colocação	Declaração de aceitação da colocação dos docentes por afectação ou destacamento	MOD_RD09	Docente	Secretaria	Secretaria	-

De momento indisponíveis